



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONALISTA INDEPENDENTE

DIRECTOR E EDITOR
BENJAMIM DA COSTA DIAS

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua 19, n.º 62—ESPINHO

PROPRIEDADE

de um Grupo de Sócios da
LIGA DOS INTERESSES GERAIS DE ESPINHO

ADMINISTRADOR

AMERICO FERNANDES DA SILVA

Comp. e Imp. na TIP. LOPES & VALENTE
Rua do Bomfim, A-335-B—Telef. 6472—PORTO

PELA PATRIA

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

POR ESPINHO

Ingrata missão

SÃO de uma verdade incontestável as observações, que constituem o nosso editorial de hoje, que as do jornalista americano que as do sr. tenente Bento da Silva Fernandes, ex-administrador do Barreiro, as quais admiravelmente definem a vida de um jornal, a ingrata missão do jornalista que honestamente deseja ser útil aos seus leitores e à sua localidade.

As considerações do sr. tenente Fernandes que mais particularmente se referem ao jornal regionalista e que já foram divulgadas por muitos dos nossos colegas da província, ha muito que aguardavam nesta redacção a vez de serem publicadas. o que hoje fizemos como homenagem ao seu ilustre autor que revela conhecer perfeitamente as dificuldades com que luta um periódico regionalista e a ingratidão daqueles que lhe deviam prestar todo o auxílio.

VISITAMOS há dias a sede do núcleo local da «Legião Portuguesa», instalada no antigo quartel da G. N. R. junto aos Paços do Concelho, e ficamos agradavelmente impressionados com o entusiasmo que se nota entre os legionários, constituídos por homens de todas as categorias sociais, animados do melhor espírito patriótico e nacionalista, desejosos de prestarem o seu concurso onde quer que o mesmo seja necessário.

O quartel é o clube dos legionários; ali se reúnem todas as noites, recebendo instrução militar os que dela carecem, lendo jornais, revistas ou recreando-se outros por diversas formas, dentro da melhor ordem e disciplina. Os exercícios gerais realizam-se às quintas-feiras e domingos, sob o comando superior do sr. tenente Barroso Nunes que à Legião está dedicando uma boa parte da sua actividade.

O mar tem continuado a assorear a nossa Praia.

A ventania dos primeiros dias da semana também fez deslocar grande quantidade de areia para as ruas próximas da praia, a qual se torna necessário remover.

Bastante difícil, de facto, ter de agradar a gregos e troianos... Vejamos, por curiosidade, estas observações dum jornalista norte-americano, as quais têm sempre oportunidade:

«Não há coisa mais difícil do que dirigir um jornal. Se o jornalista trata muito de política, os assinantes despedem-se, porque estão fartos de política.»

«Se prescindir de política, despedem-se porque o jornal é insípido e pesado.»

«Se publica muitas notícias, o público desgosta-se— porque ele não diz senão mentiras; se as suprime— é para encobrir as verdades do público.»

«Se publica artigos originais— dizem que não valia a pena ocupar espaço com tais banalidades—havendo tanta coisa boa para copiar.»

«Se copia— dizem que escreve à tesoura.»

«Se ataca uma colectividade ou um indivíduo— chamam-lhe grosseiro, parcial ou venal.»

«Se apoia o governo— dizem que quer um subsídio; se escreve em sentido liberal— qualificam-no de demagogo; se é conservador— chamam-lhe retrógrado.»

«Se aplaude qualquer acto— chamam-lhe lisonjeiro; se o censura— é um canalha.»

—Vejamos agora o que o sr. tenente Bento da Silva Fernandes, distinto oficial da G. N. R. que até ha pouco tempo foi administrador do conselho do Barreiro:

—«Não ha nada que se pense fazer nas províncias que não se recorra ao auxílio do jornal da terra, e, uma vez servidos, a ingratidão mais negra é a paga.»

«A gazeta das nossas províncias, feita por devoção, é um jornal de sentimento e de análise— posto de observação em contacto permanente e íntimo com as necessidades da terra, defensor intrépido do seu desenvolvimento e pugnador audaz na conquista das melhores regalias locais.

Parece, pois que á volta do seu interprete local deveriam agrupar-se todos os homens de bôa—vontade—os que se interessam pela terra em que residem e onde tem ligadas as vantagens da sua vida, facilitando assim a nobilissima missão dos que um dia se lembraram de meter ombros a empresa que, por ser das mais honrosas—escrever para o público—revestem sem dúbida, uma série de responsabilidades, que muita gente ignora.

Pois bem. Que ajuda material e até espiritual recebem, em geral, esses paladinos locais que são, por assim dizer, os porta-vozes das populações que querem progredir e que ambicionam cada dia que passa

CONTINUAM completamente paralizadas as obras de defesa da povoação.

E' preciso que a inofensividade do mar na quadra que passou não seja motivo a desistirse de reclamar a conclusão de todos os esporões começados.

Enquanto não estiver concluído o plado de obras delineado pelo saudoso engenheiro Henrique Von-Hafe, não se deve considerar assegurada a defesa da Praia, pois, de um instante para o outro, o mar nos poderá demonstrar a sua inconsistência.

Está-se a perder um tempo precioso.

* * *

O sr. António Palma, que á causa nacionalista tem prestado, em numerosas palestras e discursos, relevantes serviços, realiza no dia 1 de Maio próximo, nesta Vila, uma das suas utilísimas conferencias em que procurará, como sempre, esclarecer os elementos populares que o escutem sobre certas ideologias que na prática só tem produzido grandes males á humanidade.

Realizando-se no dia consagrado ao Trabalho a referida conferencia, o sr. Palma dedica-a especialmente ás classes operarias de Espinho o que não quer dizer que a mesma não interesse também aos comerciantes, industriais estudantes e a todos os intelectuais.

* * *

O Sporting Club de Espinho, agremiação desportiva que ao desporto local vem prestando o melhor do seu esforço há mais de 20 anos, tendo sempre honrado o nome da nossa querida terra por Portugal fora, tem em organização dois espectáculos cinematográficos, cuja receita se destina á reconstrução das bancadas do seu parque de jogos, destruídas pelos temporais deste ano.

Ajudar essa simpática colectividade é um dever que se impõe a todos os espinhenses de coração.

MAISON DE BLANC

MODAS E CONFECÇÕES

Nesta casa executam-se os ultimos figurinos e com a máxima rapidez e perfeição: Vestidos, casacos, chapéus, peles e roupas interiores para senhora e criança.
Enxovais para baptizado, comunhão e casamento. Artigos da Ilha da Madeira, suíços e francezes.

SECÇÃO DE CAMISARIA PARA HOMEM

Preços sem competência. Para enxovais completos, preços especiais.

RUA DE CEDOFEITA, 151 a 153—Telefone, 7142—PORTO

VAGO

Confeitaria Ideal

— Avenida 8 —

«Em frente á estação Espinho-Praia»

Telefone 64 — ESPINHO

Sucursal e deposito dos afamados bôlos da **Casa Sameiro** de Oleiros
Casa especial em Chás finos, primoroso serviço de chá e bôlos.

A. TRINDADE

Armazens de Ferro, Aços, Cobre, Carvão,
de Forja e outros artigos

Vendas por junto e a retalho
880, AVENIDA 8, 886 RETEM, 80, Rua 29, 82
Caixa Postal n.º 4—Telegramas-FERRO

ESPINHO
TELEFONE, 39

Estima, Valente & C.^a

FABRICA A VAPOR
DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA

Especialidade em caixas para embalagem de tigo
(Aplainadas e marcadas)

Telefone-ESPINHO, 28 — Teleg.-ESTIVALENTE

ESPINHO

VAGO

VAGO

Grande Pensão Mimosa

Rua Bandeira Coelho, 409
e Rua 18, n.º 358—ESPINHO

Instalada no magnífico prédio
da «União Comercial de Espi-
nho» e anexa aos negócios de

J. Luiz Teixeira

Cómodos aposentos, bom trata-
mento e diárias muito acessíveis

Padaria „A perola de Espinho” DE — Faria & Irmão

Especialidade em pão Francez de Luxo, Lijou
e de todas as qualidades.—Fabrico de manhã e de
tarde.—Entregas ao domicilio.

CONFETARIA, FARINHAS E CEREAES
O Ex.^{mo} Publico tem a entrada livre, para vêr a
higiene com que é feita a manipulação.

Rua 16 n. 312 a 316 — Telef. 84 — ESPINHO

Fabrica Progresso

Manuel Francisco da Silva & C.^a, L.^{da}

Esmaltagem—aluminio—Fundição
Serralharia e Niquelagem—Execução
perfeita e garantida

TELEFONE, 27 — **ESPINHO**

CASA ANVI

421-RUA SÁ DA BANDEIRA-423-425—PORTO

Azeites finissimos em latas--Qualidades garantidas

Manteiga de Boêlhe --TELEFONE **2784**

Enchido especial de seu fabrico no Porto e Beira-Baixa

Secção perfeita de Charcuterie:

Fiambre, mortadela, salames, ga-
lantines, línguas fumadas (Escar-
late), Presunto sem osso, Bacon,
Patê Foie, Corne-Beaf, Paio de
Hamburbo, etc.

Diariamente: Salsicha Francesa e
Ghourico de sangue de
Lisboa — Tipo Boudin

FILIAL--ESPINHO—Avenida, 8

(Encerrada durante o inverno)

**Conservas Nacionais
e Estrangeiras**

Em todas as suas modalidades
e qualidades éxtras

Colégio de N. S.^a da Conceição

PARA MENINAS

Internas, Semi-internas e E ternas

Curso Infantil, Curso Primário e Curso Geral do Liceu—com exames nas respectivas escolas oficiais, Lavôres, Desenho e
Pintura, Arte aplicada, Educação Fisica pelos métodos modernos, Arte Culinária, Musica — com exames no Conservatorio.

Unico colégio de Espinho para Educação e Instrucção de meninas.
O melhor situado e que melhor resultados tem tido nos exames oficiais

Acedendo aos pedidos de alguns Pais, aceitam-se meninos até aos 12 anos)

Pedir prospectos à Direcção

SOCIEDADE

Aniversários

Fez anos:—No passado dia 15 a menina Maria Cecilia de Sá Figueirêdo.

Fazem anos:—Hoje, o nosso amigo sr. José dos Santos.

—Em 19, os meninos Francisco Rezende, filho do nosso amigo e assinante sr. Francisco Pereira de Rezende, e Alberto Francisco, filho do nosso amigo sr. Delfim de Castro Lima;

—Em 20, os meninos Virgílio e Anibal de Castro Lacerda, filhos do nosso amigo e assinante sr. António Lacerda.

—Em 21, a sr.^a D. Emília Nunes, filha do nosso particular amigo sr. Manuel Ribeiro Nunes, a sr.^a D. Umbelina Pinto de Almeida Téles Tavares, esposa do nosso amigo sr. José Maria Téles Tavares, a menina Lúcia de Almeida Carneiro, filha do nosso amigo e assinante sr. Raul Carneiro e o nosso amigo sr. José Lopes Vieira.

—Em 22, o nosso amigo sr. Alvaro de Oliveira Quintas e o menino Manuel Fernandes Torquato David, filho do nosso amigo e assinante sr. José Fernandes David.

—Em 23, a sr.^a D. Angélica de Almeida Correia Leal, nossa prezada assinante e o nosso amigo sr. Henrique Neves Estima, distinto académico.

—Em 24, menina Maria do Céu filhinha do nosso estimado amigo e assinante sr. Joaquim Pereira de Sousa e da sr.^a D. Maria do Céu Dias de Sousa.

Doentes

Tem estado gripado o nosso prezado comarada da redacção sr. Hildebrando de Vasconcelos.

—Depois de operado com muita felicidade, pelo sr. dr. Manuel Gomes de Almeida, regressou do Hospital da Misericórdia do Porto, o nosso amigo sr. José Santos, digno fiscal do Governo na estação de Campanhã.

—Também foi operada no Hospital da Misericórdia, do Porto, a menina Maria Amavel, filha do nosso amigo sr. Joaquim da Costa Reis e de sua esposa sr.^a D. Clara de Castro Reis.

—Tem passado encomodado de saúde o nosso amigo e assinante sr. Apolinário Pereira.

Encontra-se gravemente doente o sr. Amandio Silva, antigo empregado dos srs. Cadilha & Couto.

Uma Moda Nova em Pó de Arroz

Faz uma Surpreendente Diferença



O mais feio nariz luzidio e a pele mais grosseira e mais enrugada revestem-se rapidamente duma surpreendente beleza quando se emprega este pó de arroz, moda nova.

Pesquisas científicas revelaram um novo ingrediente que faz permanecer o pó de arroz durante todo o dia. Chama-se «Mousse de Crème». Misturada ao pó de arroz, permite a toda a mulher conservar o seu rosto fresco e encantador, mesmo com vento ou um dia irio e chuvoso.

Embora dansando na mais aquecida das salas de baile, ela mantém o

rostro sem o menor vestígio de luzidio ou de gordura. A «Mousse de Crème» está agora misturada com o Pó Tokalon, segundo um processo registado. Este maravilhoso ingrediente torna o Pó Tokalon inteiramente diferente e dá uma surpreendente beleza ao rosto, impossível de obter com os pós ordinários.

A venda em todos os bons estabelecimentos. Não encontrando, dirija-se á Agência Tokalon 88, Rua d'Assunção, Lisboa, que atende na volta do correio.

(Continuação da 1.^a pg.)

um melhor bem-estar? Um auxílio que raras vezes atinge a cifra da tipografia quando é certo que o jornal tem de fazer face a muitos outros encargos. Isto pelo que respeita a auxílio monetário prestado pelas assinaturas e pelos anúncios. E auxílio espiritual? Falta de interesse, indiferença, críticas de sabichões—os que querem ser sempre os únicos—e, por vezes, despeitos e invejas, tudo sem fundamento sério.

A' semelhança do que nos é apresentado e de que resulta aprêço espiritual ou material, uma grande parte do público está longe de conhecer os obstáculos e as exigências por que passa a confecção de um periódico antes que êle apareça pronto para ser lido.»

Partidas e Regressos

Em Macieira de Cambra, a passar uma temporada, encontram-se as sr.^{as} D.^{as} Maria da Conceição, Carmem e Adelina Fernandes Lago.

—Seguiu para Lisboa a família do nosso prezado amigo e assinante sr. D. Gustavo de Guessler que deve ter regressado do arquipélago das Canárias.

—Regressou de Vouzela e deve seguir hoje para Cambra, com sua família, o nosso prezado amigo e assinante sr. Isolino de Barros, digno tesoureiro da C.^a do Vale do Vouga.

—Seguiu para Paris e Londres o nosso amigo e assinante sr. Fernando de Miranda Gomes.

Comissão Venatória

AVISO

A Comissão Venatória de Espinho faz público que, tendo feito um pequeno repovoamento de perdizes, vai intensificar o serviço de fiscalização, com a coadjuvação da G. N. R. e guardas da C. V. R. N. Mais torna público que pagará 2\$00 por cada casca de ovo de perdiz, que lhe seja apresentado, com sinais evidentes de o perdigoto ter nascido.

Espinho, 12 de Abril de 1937.

O Secretário,

António Madureira

SOCIEDADE

Casamentos

No passado dia 10, após o registo civil, realizou-se na igreja desta praia o enlace matrimonial da sr.^a D. Maria Olinda Pires Vieira Iglesias, filha do nosso amigo sr. António Pajaro Iglesias e da sr.^a D. Maria Reis Pires Vieira Iglesias, com o sr. António Carlos da Silva, distinto académico.

Apadrinharam o acto civil e religioso, por parte do noivo, o sr. engenheiro José Ignacio Maria Saldanha da Gama de Miranda e Vasconcelos e sua esposa a sr.^a D. Adriana da Silva Pimenta de Vasconcelos e por parte da noiva, seus tios o sr. João Pereira de Oliveira Júnior e sua esposa a sr.^a D. Elvira Iglesias Teixeira de Oliveira.

Aos noivos e convidados foi servido um lauto almoço no Grande Hotel de Espinho.

—Realizou-se no dia 11, no registo civil desta vila, o enlace matrimonial da sr.^a D. Lina Santos, filha da sr.^a D. Maria Marques e Domingos da Silva Santos, já falecidos, com o nosso amigo sr. Manuel Coelho Campos, digno ajudante do notário sr. Corte Real, filho da sr.^a D. Margarida Ferreira da Silva e do sr. Serafim Coelho de Campos.

—Testemunharam o acto os sr. Henrique Ferreira Cléto e Hamilton Ferreira Néto.

Aos recencasados desejamos-lhes mil felicidades.

Várias

Para O. Azemeis, retirou temporariamente com sua família, o nosso assinante e amigo sr. Manuel Godinho de Castro Leão;

—Para Paços Brandão, com sua esposa, retirou o nosso amigo e assinante sr. Joaquim Adrego;

—Da Ilha da Madeira, regressou o nosso amigo e assinante sr. Américo Neves.

U.^a Ex.^a pensa CASAR?

Compre as suas louças e vidros na casa especializada de SEVERINO MOREIRA de SA & C.^a

Rua 31 de Janeiro, 44

PORTO

Telef. 7317 (Próximo à estação de S. Bento)

Assinar a DEFESA DE ESPINHO é dever de todo o bom espinhense.

FOSFORGIRA PORTUGUESA

Todos os espinhenses de-
vem preferir os seus fósfo-
ros porque são os melhores.

Ligião Portuguesa

«Legião Portuguesa», de
Espinho, teve no dia 13, a
inesperada e honrosa visita
do Ex.^{mo} Comandante Distri-
tal sr. capitão Albino de Oli-
veira.

Eram cerca das 22,30 ho-
ras quando S. Ex.^a, acompa-
nhado de alguns membros de
destaque da «Legião» de Avei-
ro, deu entrada na sede do
núcleo local que nesse momen-
to se encontrava em exercício
a que o ilustre visitante assis-
tiu com visível interesse.

Depois de algumas rápidas
demonstrações que lhe deviam
ter causado a melhor impres-
são, o comandante do núcleo
de Espinho sr. tenente Nunes
Barroso, saudou o sr. capitão
Albino de Oliveira, agradecen-
do-lhe a honra da visita.

Este, respondeu, demons-
trando o seu contentamento
pela fôrma como os legionários
se apresentavam e fazendo
votos por que a Legião fôsse
muito em breve um valioso
instrumento para a defesa da
Nação e da ordem.

A seguir, acompanhado
pelo comandante do grupo,
membros da Comissão de Pro-
paganda e presidente da Câ-
mara Municipal de Espinho e
outras pessoas de representa-
ção, S. Ex.^a visitou as insta-
lações da sede da Legião, ten-
do-lhe merecido os mais ras-
gados elogios a organização
de tudo quanto teve ocasião
de ver e apreciar.

Na sala do comando pro-
cedeu-se então, em singelissi-
ma cerimónia, à inauguração
dos retratos dos Srs. Presi-
dentes da República e do Con-
selho, tendo a Legião, em for-
matura impecável, desfilado
em continência, perante os re-
tratos de S. Ex.^{as}.

Depois de uma troca de
impressões com os dirigentes
do núcleo sobre vários assun-
tos de serviço, o Ex.^{mo} Co-
mandante distrital retirou-se
para Aveiro, levando, estamos
certos disso, as melhores im-
pressões do núcleo da Legião
Portuguesa de Espinho.

Tiro de Guerra

Em assembleia geral rea-
lizada recentemente e em
conformidade com a letra dos
seus Estatutos, foi eleito o
Conselho Técnico da Secção
de Tiro de Guerra, do Sport-
ing Club de Espinho que
ficou assim constituído:

Presidente—Silvério Vaz;

RECORDANDO O PASSADO

DR. CASTRO SOARES

Um encontro feliz, decor-
ridos 50 anos, com um
seu condiscípulo

A morte recente do presti-
gioso médico dr. Castro Soa-
res, será lembrada ainda por
muito tempo, pela sua bonda-
de e pelos benefícios impor-
tantes que fez a Espinho, para
o seu engrandecimento.

A propósito de ter sido
sempre estimado pelos seus co-
legas e condiscipulos, cada
um dos quais tomou rumo di-
ferente, para exercer a sua pro-
fissão; há um condiscípulo que
não pôde completar o curso
que teve de abandonar, pela
imposição dum tio, farmaceu-
tico, na sua terra—para o aju-
dar, pois era este demais a
mais, que fazia as vezes de
pai.

Deante desta imposição, o
pobre rapaz teve de partir, com
saudades da vida académica e
com grata recordação dos seus
condiscipulos.

Este estudante, era o poeta
Acácio de Paiva, figura bri-
lhante, dos nossos homens de
letras, muito conhecido em todo
o País.

Decorreram 50 anos sem
nunca mais se terem encontra-
do os dois queridos condiscí-
pulos:—o dr. Castro Soares e
Acácio de Paiva. Um dia, em
fins de Setembro do ano pas-
sado, na própria noite da festa
que houve no Casino em ho-
menagem aos antigos frequen-
tadores de Espinho, o ilustre
poeta Acácio de Paiva, descia
duma carruagem do rápido sem
ser esperado por qualquer
amigo.

Por acaso, encontrava-me
perto da entrada da Estação
do caminho de ferro quando
deparei com ele.—Então por
aqui?...

—E' verdade, venho do
Norte e sigo amanhã para a
Figueira...

—Chega a propósito por-
que temos hoje uma festa sim-
pática no Casino a que vai
assistir.—Eu, com este fato de
viagem?!... Póde lá ser?...

—Vai muito bem assim.
Um colarinho lavado, e pronto.

—A' hora combinada en-
travamos os dois no Casino.
Tive de apresentá-lo ao meu
querido camarada e director da
«Defesa de Espinho» sr. Ben-

jamim da Costa Dias, que era
um dos principais organizado-
res dessa festa tão falada e de
tão feliz ideia por se lembrarem
dos amigos velhos de Espinho.

Uma das primeiras pergun-
tas de Acácio de Paiva:—Aqui
não está a exercer clinica o dr.
Castro Soares, um «rapaz» do
meu tempo quando frequentei
a Escola Politécnica do Pôr-
to?...—Está aqui há muitos
anos, respondi. Tem sido um
homem de acção nesta terra
por cujo engrandecimento mui-
to tem trabalhado. E contei-lhe
pormenores da sua vida política
e da sua carreira clinica e
da consideração que gosava
no meio, que muito interessa-
ram o ilustre literato que mos-
trou vivo desejo de se encon-
trar com o seu antigo condiscí-
plo e amigo que há 50 anos
não via.

Fui dizer ao dr. Castro Soa-
res que também assistia à festa,
que ali se achava presente um
seu antigo condiscípulo que
queria abraçá-lo... —Quem é,
respondeu curioso, o distinto
médico? —E' o Acácio de Paiva... —Aquele nome fizera, de
repente, despertar na memória
do dr. Castro Soares um con-
junto de gratas recordações do
seu passado de académico e
lembrou-se de uns versos satí-
ricos que o poeta fez por oca-
sião de um incidente entre um
professor e os alunos.

Escusado será dizer que
aquele encontro inesperado en-
tre os dois antigos condiscípu-
los e velhos amigos, foi motivo
de grande satisfação e alegria
para ambos, que depois de se
abraçarem fraternalmente, se
entregaram a ameno colóquio,
recordando episódios da sua
mocidade e da sua vida acadé-
mica que nunca esquecem.
«Recordar é viver»...

Ainda conservo na mente a
cena daquele abraço fraterno
que trocaram os dois homens
ilustres, ambos de cabelos bran-
cos, cujo encontro tive o pra-
zer de proporcionar, e mal di-
ria eu que passados alguns
mês teríamos a lamentar o
desaparecimento daquela sim-
pática figura cujo aprumo era
de fazer inveja a muitos rapa-
zes novos—o Dr. Castro Soa-
res.

Lisboa, Abril de 1937.

João Pimentel

Guarda-livros

Monta, segue e toma conta
de pequenas escritas

INFORMA:

Farmácia Camélo

AVANCA

Café Nicola

Não tem rival. Póde ser
apreciado no Café Chinez
onde tambem se vende a
pezo

Aviação

O Aerodromo militar de
Espinho tem tido ultimamente
grande movimento.

Quase diariamente chegam
uns e retiram outros aparelhos.

Por ocasião da visita ao
Porto e a Braga do sr. Presi-
dente da República, ali fize-
ram a sua base 5 dos moder-
nos trimotores da nossa Aero-
nautica Militar.

A Escola de Aviação Civil
que já diplomou 10 aviadores
e brevemente entregará o
«brevet» a mais 3, vai rece-
ber mais dois excelentes aviões
para instrução.

Assinar a DEFESA DE ES-
PINHO é contribuir para a
defesa dos interesses da nos-
sa linda terra.

Espectaculos

Para ocorrer ás despesas
de reconstrução das bancadas
que os temporais deste ano
destruíram, o Sporting Club
de Espinho organisa 2 ses-
sões de cinema nos dias 22
de Abril e 6 de Maio, cujos
programas são os seguintes:

Em 22 de Abril

«BIHETES DE IDA E
VOLTA» com os artistas Hoy/
Francis e William Powel, e
o filme de aventuras «ASAS
VENCEDORAS»

Em 6 de Maio

«O TENENTE DE HUS-
SARES» com Gustav Frolich
e Camilia Horn, e «JENNY»

É de prever farta concor-
rência de público, quer por
se tratar de um beneficio de
carácter associativo, quer por
o programa ter sido escolhido
a capricho.

Defesa de Espinho

Assinatura anual:

Continente, ilhas adjacen-	
tes e Espanha	20\$00
Colonias Portuguesas	45\$00
Estrangeiro	50\$00
Avulso	\$50

Toda a correspondencia de-
ve ser dirigida ao Director-Rua
16-n.º 345.

tesoureiro—João da Gama
Barata; Secretário—Abel de
Oliveira; Suplente—Joaquim
Fato.

Agradecemos as sauda-
ções que nos foram transmi-
tidas, desejamos á simpática
secção de Tiro de Guerra as
maiores prosperidades.

- Fostoreira Portuguesa -

O seu fabrico e a apresentação dos seus produtos horam a industria nacional.

Coisas...

Se é de mais, pedimos desculpa. Mas o caso é que a reserva do Sporting tem dormido tanto que quando acordar, andará muito tempo com os olhos estremunhados.

* * *

2.^a categoria vae pelo mesmo caminho. E é pena porque falta-lhe ainda efectuar um encontro com o Ovarense, para disputa do campeonato distrital da respectiva categoria.

Se é que se realiza...

* * *

O Atlético já abriu, embora não oficialmente, a sua séde. Dizem-nos que a apresentação é excelente e que a inauguração, a valer, terá a presença do Prof. Cruz Felipe que fará uma conferência sobre desporto.

* * *

O mesmo Atlético organizará, em breve, uma corrida «cross-countric» com alguns bons corredores do Pôrto e possivelmente, de Lisboa.

Está também em organização um torneio de Ping-Pong, em três categorias, na sua nova séde, o qual promete decorrer com grande animação, dado o grande número ne praticantes deste ramo de desporto em Espinho.

* * *

O Sporting Club de Espinho fez reparar já a excelente bancada do seu campo de jogos.

Felicitemos vivamente a Direcção por tal facto.

* * *

O Sporting vae jogar a Coimbra, com a Associação Académica, num encontro a favor dos tuberculosos.

Pelo aspecto moral, achamos excelente e dignificante. Mas entendemos que a ocasião é pouco própria para tal empreendimento pois o grupo vareiro está muito fraco e, perante os estudantes em excelente forma, safrerão uma derrota pesada.

Para fim de época é muita derrota junta!

* * *

Espinho é uma terra de canibaes, dizem os de Ovar. Como esquece depressa aquela tremenda batalha em

VIBA DESPORTIVA**Uma vez por semana...**

No encontro realizado, ha oito dias, no Campo da Avenida, entre o Boavista, do Pôrto, e o Sporting local, um caso houve que merece referência especial. Esse caso, hoje muito raro, infelizmente, serve como lição e prova, uma vez mais, que a boa-vontade é sempre um dom precioso e indispensavel na prática de qualquer modalidade desportiva.

Anibal Comes de Almeida, jogador popularíssimo em Espinho, afastado das lides por o julgarem perfeitamente dispensável, foi convidado a alinhar para enfrentar o Boavista e, como sempre, considerou-se pronto.

A sua exibição foi a vergonha de muitos novos pois lutou com extraordinário entusiasmo, dando batalha sem trêguas aos adversários e mantendo, de principio a fim, um espirito de vencer que só surpreende aqueles que unicamente se entusiasmam quando jogam na situação de vencedores.

A secção desportiva da «Defesa de Espinho» aproveita a oportunidade para homenagear, calorosamente, o velho Anibal, que ha mais de uma dúzia de anos dá generosamente o seu esforço em prol do seu Club, o Sporting, sem que tenha recebido, até agora, o agradecimento que merece.

E mais um para a legião, já numerosa, dos que vão esquecendo...

A. O.

que o Club dos Galitos, de Aveiro, teve que andar por montes vales...

Nas afirmações de alguns senhores de Ovar ou ha esquecimento ou falta de character. Vamos pela primeira hipótese.

Adivinho & C.^a**Carta**

Recebemos, de «Um Espinhense que ama e defende a sua terra», uma extensa carta que não podemos publicar nesta semana, dada a grande falta de espaço.

Não perderá a oportunidade.

Foot-ball

BOAVISTA - 3 ESPINHO - 1

O Espinho não teve sorte na primeira parte. E, na segunda, não teve guarda-rêdes em maré de felicidade.

O Boavista entrou a jogar com grande confiança e durante os dez minutos iniciaes; a partida correu-lhe de feição. O vento forte, porém, impediu-o de continuar o domínio e, assim, o grupo local foi ganhando ânimo e, á meia hora de jôgo, um remate colocadíssimo esbarrou num poste, com Capote batido.

Continuou a insistência e continuou o vento. Os remates, finalizando tentativas isoladas, ou melhor, pessoas, sucederam-se. E veio o merecido prémio. Olimpio concluiu uma confusão enorme com um tiro colocadíssimo que surpreendeu o guarda-redes portuense. Antes o mesmo Olimpio teve dois

pontapés dignos de melhor sorte. O segundo, fortíssimo, proporcionou ao ex-guarda-rêdes do Belenenses a melhor defesa do encontro: a bola saíra difícil, a meia altura, mas um vôo de Capote provocou mais um canto.

Os 45 minutos da primeira parte finalisaram com o Espinho a ganhar justamente. Não porque jogasse melhor mas porque dominou e rematou muito mais.

A segunda parte foi monotoma. A chuva começou a cair com violência, o desinteresse e a fadiga apoderaram-se dos rapazes de Espinho (houve excepções) e Boavista, mais grupo, fez três pontos com toda a naturalidade.

Os visitantes, desfalcados, deram rendimento de pouca valia. O guarda-rêdes, a linha média e o extremo esquerdo distinguiram-se.

O Espinho alinhou também com um grupo de ocasião e voltou a ter um elemento inseguro nas rêdes. Inseguro e pouco feliz.

Os defesas bem, mesmo muito bem.

Ramiro perde, de jôgo pare jôgo, qualidades. Gil anda em maré de pouca inspiração. Vivas continua a ser o melhor médio.

Na frente... continua a calma. Anibal Almeida, afastado ha tempos, foi o melhor. O trio defensivo dos homens de xadrez não sossegou um momento visto que Anibal deu luta grande. Foi pena que o antigo médio-esquerdo do Sporting não tivesse jogado contra a Ovarense...

GRANDE HOTEL DE ESPINHO

Um dos melhores das praias portuguesas
FERNANDO LAGO & C.^a

Olimpio teve quatro pontapés excelentes.

Os outros jogadores...

Hilário Fernandes teve uma arbitragem fácil. Equivocou-se, talvez, deixando passar em claro uma mão dum defesa do Boavista, dentro da grande área e marcando um off-side, a um jogador do mesmo grupo, que não existiu.

Columbofilismo

Damos hoje os resultados das provas efectuadas há 15 dias pela sociedade Columbófila do Norte de Espinho.

Concurso de Santarem

Valentim Rodrigues-1.^o

Daniel Neto-2, 7, 10, 13, e 19, Narciso Maia-3, 8, e 15, Celestino Alves Pinto-4, 6, 11 e 17, António Salvador-5, 9, 12, 14, 16, e 18, António C. Moraes-20, Albano F. Pedro-21, António Zenha-22,

Concurso de Lisboa

Daniel Neto 1, 10 e 17, Albano F. Pedro 2 e 15, Celestino F. Pinto 3, Antonio C. Moraes 4, e 20, Manuel Laranjeira 5, Américo M. Magro 6, 11 e 13, Antonio Salvador 7, 9 e 19, Antonio Zenha 8 Gil Gomes d'Oliveira 12 e 14, Fernando Faria dos Santos 16 Valentim Rodrigues 18

Concurso de Faro

(Realizado ha 8 dias)

António Salvador-1, 2, 3, 5, 6, 16 e 19, António C. Moraes-4, Daniel Neto-7, 8, 11, 12 e 20, Gil Gomes de Oliveira-9 e 17, Valentim Rodrigues-10, Salvador Figueiredo-13 e 14, Narciso Maia-15, Artur Oliveira-18.

Resultado do Concurso de Barca d'Alva

António de Oliveira Salvador, 1, 2, 4, 5, 6, 7, 12, 13 e 17, João Capela, 2, Jacinto Vaz, 8, 9, 10 e 11, Alfredo Machado de Oliveira, 14, 15, 16 e 19, António Claudino de Moraes, 18 e 20.

Realiza-se hoje o primeiro treino para o sul em preparação para o Concurso de Santarem.

Do Grupo Columbofilo de Espinho.

Jornais velhos

Vende-se quantidade.
Nesta redacção se informa.

Colégio de S. Luiz

(Filial do Colégio dos Carvalhos)

Curso Geral dos Liceus — Instrução Primária — Curso Comercial

O Colégio mais frequentado do distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais
Gabinetes de Física — Química e Ciências Naturais

Pedir prospectos à Direcção

Constructor Civil

Diplomado, com elementos de architectura. Plantas para prédios, carpintaria.

Manuel Francisco Pereira

Rua 22, n.º 410

ESPINHO

VINHOS DE PASTO

José Tavares d'Oliveira & C.ª L.ª

ESPINHO — Rua Dezasseis, 1223

— Telefone, 62 —

GAIA: R. Barão do Corvo, 401

— Telefone, 3400 —

PORTO: Rua da Estação, 203

— Telefone, 287 —

TORRES VEDRAS — Bairro das Covas

Restaurante XABREGAS

O mais bem situado
(Enfrente à Estação)

Serviço à lista

Almoços e Jantares

Aceita comensais

DEPÓSITO DE

Oleo de Fígado de Bacalhan
ESPINHO

"A RIBEIRINHA,, L.ª DA

Armazem de Merceria e Refinação de Açúcar

Depositários dos Açúcares da Incomati Estatic, Ltd.

Beira — Africa Portuguesa

96, Rua de S. João, 98 — TELEFONE, 2263 — PORTO

Depósitos: Em Braga—Telefone, 102—Estado, e na Lixa

Armazém de retém em Espinho — Rua 23 — Junto ao Mercado
TELEFONE, 37 — ESPINHO

Pensão do Pôrto

— DE —

José Monteiro de Lima

Avenida 8 — (esquina da Rua 25

ESPINHO

Esplêndida mesa e bons quartos —
Pensões permanentes e refeições
avulsas — Preços módicos

DUARTE & C.ª

445, Rua 19 n.º 451 — Espinho

ARMAZÉNS DE MERCEARIA,
BACALHAU, CEREAIS, FARINHAS
AZEITES, GORDURAS, ETC.

SABOARIA ATLANTICA

Societários gerentes

Depositários em Espinho da Cerveja
ESTRELA

Telegramas: DUARTINHO Telef., 16 ESPINHO

Casa SILVA PENA

CAFÉ ESPECIAL DE SANTOS-S.PAULO
(Recebido directamente do agricultor)

Torrefacção e Moagens Electrificadas

Vendas ao Público e a Revendedores

Rua 19 N.º 94 — ESPINHO

TELEFONE, 75-E

HENRIQUE BALONA

Armazém de Vinhos,
Aguardentes e Azeitona
por junto.

Especialidade
em vinhos de pasto das
melhores procedências.

Materiais de Construção

Rua 18 n.º 1077 — ESPINHO

Padaria Primorosa

— DE —

AFONSO FERREIRA GAIO

Pão de trigo e milho
Especialidade em fabrico
de pão de milho

Rua 14 n.º 863

— ESPINHO —

PINHO & FERREIRA

ARMAZEM DE MERCEARIA
Azeites, Toucinhos, Farinhas
e Cereais

Rua 18 N.ºs 883 a 887 — Rua 27 N.ºs 45 a 47

TELEFONE, 53 — ESPINHO

—BONANÇA—

A mais antiga Companhia
Portuguesa de Seguros

AQUELA QUE MAIS GARANTIAS OFERECE
AOS MELHORES PRÉMIOS DO MERCADO

Agentes

José M. da Silva & Sobrinho

— Correspondentes Bancários —
Depositários de Tabacos e Fosforos

Dr. A. Constante Pereira

— ADVOGADO —

Abriu escritório na Rua 19

(LARGO DA FEIRA)

ESPINHO

Cadinha & Couto

MERCEARIA, CEREAIS, FARINHAS,
TOUCINHO, AZEITES
MASSAS e BOLACHAS

VENDAS POR JUNTO

Armazéns e escritório: Rua 25 n.º 456 a 460
(Em frente ao mercado)

TELEFONE, 52 CAIXAPOSTAL, 14
ESPINHO

Espectáculos

CINE-JARDIM RECREIO

Apresenta hoje este cinema uma obra prima do cinema francês, com os dois maiores artistas do cinema europeu, HARRY BAUR e PIERRE BLANCHAR, um filme grandioso e emocionante a quem a critica teceu os mais rasgados elogios e que chamou farta concorrência aos cinemas, «Tivoli» de Lisboa e «Águia d' Ouro» do Porto.

O Médico e Homen

Possue esta sensacional Super-Produção um argumento poderosamente dramático desenrolado em Paris, na popular feira de NEUILLY, argumento movimentado e imprevisível, que prende fortemente a atenção de todos os espectadores, tendo por acção um médico célebre que as circunstâncias colocam entre o amor e o dever. HARRY BAUR e PIERRE BLANCHAR dois artistas formidáveis, têm, neste filme, o seu melhor trabalho de artistas excepcionais.

No próximo domingo, estreia que recebeu do júri do Congresso de Bienal de Viena o mais importante prémio: a taça «Mussolini» atribuída ao melhor filme exibido em 1936.

O Imperador da Califórnia

Argumento, realização e desempenho do célebre actor, LUIZ TRENKER.

Agradecimento

A família de Joaquim Pinheiro, agradece muito reconhecida a todas as pessoas que a acompanharam no doloroso transe por que acabam de passar e bem assim às que assistiram à missa do 7.º dia.

Podendo ter-se dado qualquer falta involuntária, vem por este meio repará-la, protestando a todos o seu eterno reconhecimento.

Espinho, 14 de Abril de 1937.

Lucinda Pinheiro, Maria da Conceição Pinheiro Neves, Laura Pinheiro de Moraes, Joaquina Pinheiro B. Barbosa, Tereza Pinheiro R. Valente, Glória Pinheiro G. Simões, Palmira Pinheiro Brandão, Madalena Pinheiro da Silva Ribeiro Isménia Guerner Pinheiro, Possidónio Pinheiro, Fausto Neves, Carlos de Moraes, Alberto B. Barbosa, Carlos Alberto R. Valente Francisco Gonçalves Simões, Osvaldo Brandão, José Magalhães Silva Ribeiro, Manuel de Moraes.

NECROLOGIA

Joaquim Pinheiro

Conforme noticiamos no número anterior, finou-se nesta vila, no dia 8 deste mês, o conhecido proprietário e capitalista, sr. Joaquim Pinheiro, natural dos Carvalhos —Gaia,— e aqui residente há muitos anos,

O finado era pai das sr.^{as} D. Maria da Conceição, Lucinda, Laura, Joaquina, Tereza, Glória, Palmira e Madalena e do sr. Possidoneo Pinheiro e sogro da sr.^a D. Isménia Guerner Pinheiro e dos nossos prezados amigos srs. Alberto Barbosa, Carlos de Moraes, Carlos Alberto R. Valente, Fausto Neves, Francisco Gonçalves Simões, eng.^o José Magalhães Ribeiro, Manuel Moraes e Oswaldo Brandão.

Tendo ido muito novo para o Brasil (S. Paulo) aí conseguiu, por meio de um intenso labor, alcançar uma considerável fortuna vindo fixar residência em Espinho com sua numerosa família, há cerca de 30 anos.

Foi um dos fundadores da Associação de Assistência de Espinho à qual prestou bons serviços, no seu início, fez parte da vereação municipal de 1929-31 à qual presidiu o sr. tenente Amadeu Teixeira, e era membro substituto da actual Comissão Administrativa, em efectividade quando foi acometido da doença que o acaba de levar á sepultura.

Homem honesto, bondoso deixa saudades não só à sua numerosa prole como a todas as pessoas que com elle privaram.

O seu funeral, realizou-se no dia 9, com grande acompanhamento, organizando-se vários turnos de casa até ao cemitério desta vila onde ficou em jazigo próprio.

O cadáver, em rica urna de pau cetim, foi conduzido no pronto socorro dos Bombeiros V. de Espinho e ladeado por um piquete da mesma corporação de que o saudoso extinto era sócio dedicado.

A chave da urna foi conduzida pelo sr. dr. José Corrêa Marques e a toalha pelo sr. Manuel Joaquim Simões Pedro, amigos íntimos da família.

Foram oferecidas as seguintes corôas e «bouquets» de flôres com as seguintes dedicatórias:

Corôas—«Ao meu querido Pai, lágrimas sentidas da sua filha Lucinda»—«Câmara Municipal de Espinho, presta homenagem ao seu vereador Joaquim Pinheiro». —«Bouquets»—

«Que Deus tenha a sua alma em paz—Conceição e Fausto.

Ao seu querido pai: As mais sentidas lágrimas dos seus filhos Izaura e Carlos.

Ao seu querido pai: Últimas lágrimas dos seus filhos, Joaquina e Alberto.

Últimas e saudosas lágrimas dos seus filhos Thereza e Carlos Alberto.

Com uma grande saúde e a dôr que nos atormenta, pedimos ao nosso Paizinho que nos abençoe, Glória e Francisco:

Ao seu querido pai e Avô: Beijos sentidos e lágrimas saudosas dos seus filhos Palmira, Osvaldo, Maria Helena e Maria Julieta.

Última e saúdoza recordação dos seus filhos e netinho, Madalena, José e Zé-Quim.

Ao querido e saúdozo Pai, com muitas lágrimas e beijos dos seus filhos e neto, Possidónio, Isménia e Carlos.

Últimos beijos do seu neto e afilhado Quim.

Ao seu querido Avozinho com muitos beijos da sua neta Maria Fernanda.

Ao seu querido Avô: muitos e sentidos beijos da sua neta, Maria Thereza.

Último beijo do seu neto muito amiguinho Alberto Jorge.

Última e saúdoza recordação do seu neto e genro Carlos e Manuel.

Muitos beijinhos da sua netinha Lólo

«Elvira Vilarinho da Silva Ribeiro e José Augusto da Silva Ribeiro».

—Laura V. Noronha e Távora da Silva Ribeiro e Ramiro da Silva Ribeiro.

Sentida homenagem dos Bombeiros Voluntários de Espinho.

Manoel Joaquim Simões Pedro. Margarida Brandão Barboza de Andrade e Fernando Andrade.

Clementina Brandão Barboza Valente e Alberto Valente.

Sentidíssima homenagem de António Salvador e Espôsa

Homenagem de José Monteiro Valente, Espôsa e filha.

Saúdoza recordação da família Estima — Angelina Loureiro Dias e família.

Última homenagem da família Cassiano Marques.

Sentida homenagem de Joaquim Nogueira e família.

Última lembrança da Natividade e Clotilde.

Homenagem da sua criada Lourdes.

Homenagem da sua criada Francisca da Silva.

A toda a família enlutada «Defesa de Espinho» apresenta sentidas condolências.

—No dia 12, passado mês, faleceu em Lourenço Marques, com 41 anos de idade, o antigo comerciante da nossa praça, sr. João Gomes de Pinho. Há anos tinha seguido para ali, onde montou o atelier «Ideal» um dos melhores estabelecimentos de cabeleireiro daquela cidade. O extinto era irmão dos nossos amigos srs. Augusto Gomes de Pinho, considerado comerciante nesta praia e Manuel Gomes de Pinho, ausente no Brasil. Deixa viúva a sr.^a D. Francisca da Silva Pinho, e dois filhos, José e Izidro da Silva Pinho.

—A família em luto e em especial ao nosso prezado amigo sr. Augusto Gomes de Pinho, apresentamos sentidos pesames.

Faleceu na passada sexta-feira 16, o sr. José Ferreira. O falecido era pai do sr. Ar-

Espectáculos

TEATRO ALIANÇA

O cinema dos filmes seleccionados.

APRESENTA HOJE

Inglaterra em chamas

com a grande artista inglesa FLORA ROBSON.

Um admirável filme em que é evocada a destruição da «Invencível Armada».

E' um filme que constitui uma das maiores maravilhas que o cinema tem produzido e que por isso mesmo tem merecido da Imprensa inglesa e americana os mais altos e raros elogios.

Super-filme de grande espectacularidade, bastaria o facto de nos dar, com todo o empolgante realismo, a visão das lutas crueis entre a Inglaterra e Espanha, para se avaliar do seu extraordinário poder de emoção. O desempenho, a cargo dos melhores artistas ingleses, como FLORA ROBSON, LAURENSE OLIVIER, VIVIEN LEIGH, LESLIE BANKS, REYMOND MOSSY, TAMARA DESNI e NORTON SETTEN, é simplesmente portentoso.

No próximo Domingo:

WILLIAM POWELL

MYRNA LOY.

LUISE RAINER

No deslumbrante filme, maravilha de Beleza, Arte, Mocidade e Vida:—

O Grande Ziegfeld BREVE

O Jardim de Allah—

Doido com Juizo

mando Ferreira de Barros e sôgro do nosso amigo sr. João Marques Carvalhas, funcionário da Câmara Municipal.

O funeral do extinto efectuou-se no dia seguinte com bastante concorrência.

—No Pôrto onde residia, faleceu na passada sexta-feira, após doloroso sofrimento, a sr.^a D. Maria da Conceição da Costa Fortuna, esposa do sr. Júlio A. Fortuna e estremosa mãe da sr.^a D. Sára Fortuna de Miranda Braga, dos srs. Aristides e António Fortuna e sogra do nosso prezado amigo sr. Tenente Augusto de Miranda Braga, digno inspector de Incendios deste concelho.

Senhora dotada de excelentes dotes de coração, a sua morte foi muito sentida por toda a família e pessoas das suas relações.

A família enlutada, especialmente a sua filha e genro, apresentamos sentidas condolências.

Arrematação Sociedade por cotas

2.^a publicação

No dia 25 de Abril próximo, pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, vão pehorados aos executados Domingos Francisco Alves e mulher Maria Rodrigues Fernandes, do lugar do Sixto, freguezia de Silvalde, na execução hipotecária que lhe move António Estêves Arruda, casado, negociante, de Espinho, a saber: 1.º) A leira lavradia de Silvalde, sita no lugar de Enxames, freguesia de Silvalde, sendo a base da licitação 1.700\$00. 2.º) Uma leira de terra lavradia chamada a Valca e mais pertenças, sita no lugar de Enxames, de Silvalde, sendo a base da licitação 2.000\$00 3.º) A leira lavradia de Marinha, sita no lugar de Enxames, de Silvalde, sendo a base de licitação 300\$00. 4.º) Um prédio de casas térreas, eira, pôço, currais e cortinha lavradia junta, sito no lugar de Sixto, de Silvalde, sendo a base da licitação 3.500\$00. 5.º) A leira lavradia da Arrefida, sita no lugar do Carvalhinho, limites da freguesia de Silvalde e da de Paramos, sendo a base da licitação 1.500\$00. É depositário dos prédios a arrematar — Manuel Lopes Guimarães, casado, proprietário, do lugar do Formal, da referida freguesia de Silvalde. Pelo presente são citados quaisquer credores incertos dos executados para assistirem à arrematação e deduzirem seus direitos.

Feira, 31 de Março de 1937.

O chefe da 3.^a secção
Joaquim António da Costa Leitão

Verifiquei:

O Juiz de Direito,
António Rovisco.

Farmácia de Serviço

Segundo o horário de trabalho em vigor, desde hoje até sábado próximo, está de serviço permanente, a Farmácia Teixeira

Que por escritura lavrada hoje a folhas vinte e cinco, verso do respectivo livro número dusetos e quatorse, das notas do Notário da Comarca da Feira com séde em Espinho bacharel Alfredo Temudo Corte Real, entre Abel Correia de Oliveira, José Martins Alves Júnior, e Manoel Gomes Ribeiro, se constituiu uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, de que ficam sendo sócios, e que será regida pelas clausulas e condições constantes dos artigos seguintes: 1.º—Esta sociedade adpota a firma «Abel de Oliveira, Martins & Companhia Limitada», fica com a s/séde nesta Vila de Espinho, as suas oficinas na rua trinta e sete e a sua garangem na rua dezoito, as quais se denominarão «METALURGICA DE ESPINHO», podendo estabelecer as sucursais ou filiais que julgar convenientes; 2.º—O seu objecto é a industria, reparações mecânicas e recolha de automóveis, podendo explorar qualquer outro ramo de industria ou comércio, dentro dos limites da Lei; 3.º—A sua duração é por tempo indeterminado, e, para todos os efeitos, o seu começo se contará desde quinse de Março do corrente ano; 4.º—O capital é de Cento e cincoenta mil escudos, em dinheiro, e dividido em três quotas de valor igual, subscritas por êles sócios Abel Correia de Oliveira, José Martins Alves Júnior e Manoel Gomes Ribeiro e já integralmente realizadas, na razão de cincoenta mil escudos cada sócio, o que expressamente se declara para todos os efeitos legais; 5.º—Não haverá prestações suplementares, mas qualquer dos sócios poderá fazer á Caixa Social os suprimentos de que esta carecer, os quais vencerão o juro de sete por cento ao ano; 6.º—É livre a cessão de quotas, total ou parcialmente, entre sócios, e a extranhos poder-se-há fazer desde que a sociedade em primeiro lugar, e depois qualquer sócio não queira usar do direito de preferencia, que aqui lhe fica consignado, mas quando mais de um sócio queira usar desse direito, será a quota que se pretenda ceder dividida em partes iguais pelos pretendentes; 7.º—A gerencia Técnica e administrativa pertence a todos os sócios, com dispensa de caução, podendo qualquer deles usar a firma social, representar a sociedade em juizo e fora dêle, activa e passivamente; parágrafo pri-

meiro: aos sócios é expressamente proibido fazer uso da firma social em actos extranhos aos fins da sociedade, tais como fianças, abonações, letras de favor e outras semelhantes; parágrafo segundo: o sócio gerente José Martins Alves Júnior, representará a sociedade na escritura de compra dos prédios destinados ás oficinas e garage, sitos respectivamente nas ruas Trinta e sete e Dezoito; parágrafo terceiro: Como remuneração dos serviços prestados á sociedade pelos sócios perceberão êstes o ordenado mensal que lhes fôr arbitrado em reunião dos sócios; 8.º—Os sócios gerentes obrigam-se a dedicar á sociedade toda a sua actividade e não poderão por si ou por interposta pessoa explorar outro ramo de negócio igual ou identico no explorado pela sociedade; 9.º—A convocação das Assembleias gerais faz-se-há por via de cartas registadas, expedidas com oito dias de antecedência, em todos os casos para que a Lei não exija outros requisitos; 10.º—Em trinta e um de Dezembro de cada ano, proceder-se-há ao balanço geral de todos os negócios da sociedade, devendo o primeiro balanço efectuar-se em trinta e um de Dezembro do corrente ano; 11.º—Os lucros liquidados no respectivo balanço serão assim distribuidos: Cinco por cento para fundo de reserva legal, quinse por cento para retribuição especial aos sócios Abel Correia de Oliveira e José Martins Alves Júnior e Manoel Gomes Ribeiro, como gerentes técnicos e administradores da sociedade na proporção que em reunião de sócios se determine, e o restante para ser distribuido, em partes iguais por todos os sócios; 12.º—Se houver prejuizos, serão suportados igualmente por todos os sócios; 13.º—A sociedade não se dissolve nem pela vontade, nem pelo falecimento ou interdição do qualquer sócio, mas somente nos casos legais; 14.º—Por falecimento ou interdição de qualquer sócio, os herdeiros ou representantes deste, poderão continuar na sociedade, se assim quiserem, mas representados por um só deles, com capacidade legal, e enquanto a quota estiver indivisa; no caso em que queiram sair da sociedade, esta reembolsa-lo-há do valor da quota inicial acrescido da parte correspondente do fundo de reserva, e ainda dos lucros que proporcional-

Correspondência

ANTA, 14—A demóra do deferimento de S. Ex.^a o Ministro da Educação Nacional, ao pedido feito pela Comissão Organizadora da Homenagem Pública ao Ex.^{mo} Professor, sr. Antónis Dias Afonso, para a cedência da sala da aula da Escola Oficial Masculina, para a efectivação daquela cerimónia, obstou a que a mesma se podesse levar a efeito, na data que havia sido préviamente marcada.

Porém, S. Ex.^a acaba de proferir despacho ao referido pedido, e assim, a Comissão vem marcar a data de 25 do corrente, ás 15 horas, para a realização daquela festa íntima, que será sem dúvida, além duma prova de estima dos seus alunos, a mais bela e justa consagração do esforço dispendido pelo mestre Dias Afonso, em prol da escola e da instrução, durante o seu efectivo de 39 anos de Magistério.

A Comissão conta com a cooperação do Digno Delegado da Inspeção Escolar, no concelho, Ex.^{mo} Sr. Amílcar Ladeiro, que deverá apresentar nesta festa as crianças das escolas da freguesia, imprimindo a esta um maior brilho.

C.

mente lhe coubessem até á data do falecimento ou interdição, tudo segundo o balanço a que se procederá dentro de trinta dias a contar do falecimento ou da sentença de interdição; Parágrafo único: o reembolso aos herdeiros ou representantes do sócio falecido ou interdito será feito em quatro prestações trimestrais e iguais, com vencimento de juro igual á taxa de desconto do Banco de Portugal; 15.º—Em caso de dissolução os sócios serão os liquidatários, fazendo a sua partilha como então para éla se concertarem; mas desde já estipulam o direito de licitação para o caso de mais de um deles querer ficar com as oficinas e garage, que pertencerá, com todo o seu activo e passivo, ao sócio que mais oferecer; 16.º—Para as questões a que êste contracto possa dar lugar entre os sócios, seus herdeiros ou representantes, e entre a sociedade e qualquer destas entidades, fica estabelecido o juizo desta Comarca da Feira, com renuncia expressa, de qualquer outro; 17.º—Em todo o omisso, regularão as disposições da Lei de onse de Abril de mil nove centos e um e mais legislação applicável.

Espinho, 5 de Abril de 1937.

O ajudante do notário
Dr. Corte Real
Manoel Coelho de Campos